



UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 906 de 17/08/2016 - D.O.U. de 18/08/2016
AELBRA EDUCAÇÃO SUPERIOR - GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO S.A.



**EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
PLANO DE APRENDIZAGEM
Categoria 34**

CURSO(S): Fisioterapia

DISCIPLINA: Fisioterapia Traumato Ortopédica Aplicada

EIXO: 7.2

PROFESSOR(ES): Diogo Scalon

CÓDIGO:

CRÉDITOS: 4

NÚMERO DE HORAS:

ANO/SEMESTRE: 2025/1

EMENTA

Vivência da rotina de atendimento de serviços de Fisioterapia Ambulatorial/hospitalar especializados, em instituições conveniadas que prestam atendimento fisioterapêutico na área de atuação em traumatologia ortopedia.

COMPETÊNCIAS

DCN

I Seção I Item I Na consulta e plano de ação fisioterapêutica e em equipe interprofissional:

- a) realizar o acolhimento, a coleta dos dados de identificação e anamnese, a avaliação cinético-funcional integral do ser humano, bem como da coletividade, considerando o raciocínio clínico, epidemiológico, métodos e técnicas de avaliação cinético-funcional e o conhecimento das práticas baseadas em evidências nos três níveis de Atenção à Saúde com vistas à funcionalidade humana;
- b) estabelecer vínculo terapeuta-paciente-comunidade mediante escuta qualificada, a humanização e a comunicação efetiva, considerando-se a história de vida, bem como os aspectos culturais, contextuais e as relações interfamiliares;
- c) estabelecer diagnóstico fisioterapêutico em âmbito individual e coletivo, bem como o prognóstico e os critérios para alta fisioterapêutica;
- d) elaborar e organizar o plano de ação que contemple os objetivos e recursos fisioterapêuticos e os critérios para alta fisioterapêutica, nos três níveis de Atenção à Saúde com vistas à funcionalidade humana;
- e) investigar e identificar os riscos relacionados à segurança do paciente/usuário/cliente/coletividade e estabelecer um plano de ações e metas para a segurança do paciente/usuário/cliente/coletividade, nos três níveis de Atenção à Saúde;
- f) elaborar o projeto terapêutico singular e o projeto terapêutico no território, visando à funcionalidade humana e à qualidade de saúde e de vida das pessoas;
- g) identificar e analisar as necessidades de saúde específicas do paciente/usuário/cliente/coletividade, e referenciá-los para outros profissionais, de acordo com sua especificidade, quando necessário;
- h) registrar as informações relativas à consulta fisioterapêutica no prontuário do paciente/usuário/cliente de forma clara, legível e com linguagem técnica própria da profissão, bem como registrar informações relativas ao diagnóstico situacional da coletividade."

II Seção II Item III Gestão da carreira profissional:

- a) valorizar e viabilizar o acesso de usuários ao sistema e serviços de saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado;
- b) ter iniciativa para tomar decisões frente às situações do processo saúde/doença, perante a imprevisibilidade e complexidade das circunstâncias, com criatividade, coerência, prudência e razoabilidade;
- c) replanejar o cuidado de acordo com os resultados obtidos, priorizando o trabalho interprofissional;
- d) identificar as potencialidades e fragilidades nos processos de trabalho, propor mudanças e criar oportunidades para solucionar problemas e melhorar a qualidade da atenção à saúde;"

III Seção III Item Educação Permanente e formação continuada:

- b) analisar criticamente as fontes de conhecimento para aplicar, racionalmente o conhecimento científico em prol da melhoria da qualidade dos serviços prestados de atenção a saúde à sociedade;
- h) mobilizar o conhecimento a partir da vivência da profissão e das evidências científicas, despertando a curiosidade, criticidade e reflexão, contribuindo com a melhoria das práticas para a atenção e gestão em saúde;
- i) participar, ativamente, de atividades de aprendizagem e pesquisa em saúde e acompanhá-las para melhoria da atenção à saúde;"

OBJETIVO GERAL

Demonstrar as competências e habilidades na prática fisioterapêutica no âmbito ambulatorial e hospitalar, preparando o acadêmico para inserção no mercado de trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Facilitar a oportunidade e a vivência do processo da terapia; Atuar nos diversos níveis de Atenção à Saúde, avaliando, elaborando protocolos de prevenção e tratamento; Atuar em todos os setores oferecidos, participando ainda de debates clínicos, seminários, estudos de caso, elaboração de trabalhos, pesquisas, relatórios de atividades, preparando -se para o estágio curricular obrigatório.

ABORDAGENS TEMÁTICAS

- 1- Prática da avaliação funcional em pacientes ambulatoriais e hospitalares.
- 2- Abordagem prática fisioterapêutica do paciente ambulatorial e hospitalar.

PROCESSO METODOLÓGICO - Categoria 34

O trabalho será desenvolvido através da utilização de diferentes estratégias de aprendizagem ativa, de maneira a contribuir com o processo de protagonismo, de autogestão, de reflexão e de criticidade do acadêmico em formação.

O Ambiente AULA configura-se como o espaço virtual utilizado para o desenvolvimento do trabalho pedagógico. O cronograma de atividades organiza a aprendizagem e fomenta o desenvolvimento de habilidades e potencialidades do educando, para que assuma uma postura autônoma frente a sua própria aprendizagem, mediatizada pelo docente.

O acadêmico recebe atendimento virtual do professor, os quais estarão presentes no ambiente virtual de forma síncrona através de meets que ocorrerão em dias e horários pré estabelecidos na matrícula, orientando as aprendizagens, esclarecendo dúvidas e oferecendo feedback do processo de aprendizagem, por meio de ferramentas como sala de interação para dúvidas, salas de interação de conteúdos e troca de mensagens.

Os materiais didáticos serão disponibilizados no Ambiente AULA, constituindo-se de livro didático, aulas virtuais, vídeos, artigos e outros materiais indicados pelo professor.

Serão utilizadas estratégias como: Estudo de caso, Estudo do meio, Estudo de texto, Estudo dirigido, Lista de discussão por meios informatizados, Oficina de trabalho, Painel, Webfólio, Webinar, Solução de problema, Tempestade cerebral, Aprendizagem baseada em problema, Aprendizagem baseada em projetos, dentre outros.

PROCESSOS AVALIATIVOS - Categoria 34

A proposta pedagógica a ser trabalhada nas disciplinas Teórico-práticas com pacientes será desenvolvida através de semanas de estudo, atrelada, a cada uma delas, ou uma atividade prática relativa à etapa de AP1P ou AP2P, baseada em metodologias ativas e de acordo as propostas de atividades com pacientes orientadas pelo professor no ambiente AULA.

A nota do acadêmico é composta a partir do seguinte cálculo, visando, sempre, o acompanhamento do desempenho da construção progressiva da aprendizagem ao longo do período letivo:

Etapa Teórica

AP1T (2.0 pontos) - Composta por Objetiva 1 online

AP2T (3.0 pontos) - Composta por Objetiva 2 online

AST (5.0 pontos) - Composta pela prova presencial da AS

Total = 10 pontos

Etapa Prática

AP1P (2.0 pontos) - Atividades Práticas

AP2P (3.0 pontos) - Atividades Práticas

ASP (5.0 pontos) - Composta pela avaliação prática de AS

Total = 10 pontos

A somatórias das etapas acima, detalhadas a seguir, integram a Pontuação do Semestre (PS), que representa a expressão dos resultados da avaliação da aprendizagem, totalizando 10 (dez) pontos. Para obter aprovação, o aluno deverá alcançar, no mínimo, 6.0 (seis) pontos.

Composição da nota online

AP1T + AP2T + AST = Total 10 pontos (mínimo 6.0 para aprovação)

+

AP1 + AP2 + AS = Total 10 pontos (mínimo 6.0 para aprovação)

Nas disciplinas Teórico-práticas com pacientes podem participar da Avaliação Final (AF) os acadêmicos que:

- a) obtiveram, no mínimo, 6 (seis) pontos na Pontuação do Semestre (PS) no componente prático;
- b) obtiveram pontuação ACIMA de 6 (seis) pontos na Pontuação do Semestre (PS) com vistas a obter um melhor desempenho como expressão de sua avaliação da aprendizagem.

Nas disciplinas Teórico-práticas com pacientes a Pontuação Final (PF) será o resultado do cálculo aritmético (média aritmética) entre a expressão superior referente à Pontuação do Semestre (PS) ou à Avaliação Final (AF) do componente teórico e a Pontuação do Semestre (PS) do componente prático.

A Pontuação Final (PF) do semestre será condizente com o valor superior, derivado de a) Pontuação Semestral, ou b) Avaliação Final.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HEBERT, Sizinio; FILHO, Tarcísio E. P B.; XAVIER, Renato; et al. **Ortopedia e Traumatologia**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. *E-book*. p.i. ISBN 9788582713778. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788582713778/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

2. BUCHOLZ, Robert W.; COURT-BROWN, Charles M.; HECKMAN, James D.; III, Paul T.; MCQUEENS. **Fraturas em Adultos de Rockwood & Green**. 7. ed. Barueri: Manole, 2013. E-book. p.A. ISBN 9788520447659. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447659/>. Acesso em: 16 fev. 2025.
3. VOIGHT, Michael L.; HOOGENBOOM, Barbara J.; PRENTICE, William E. **Técnicas de Exercícios Terapêuticos: Estratégias de Intervenção Musculoesquelética**. Barueri: Manole, 2014. E-book. p.467. ISBN 9788520447505. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520447505/>. Acesso em: 16 fev. 2025.
4. FILHO, Tarcisio Eloy Pessoa de B.; CAMARGO, Olavo Pires de; CAMANHO, Gilberto L. **Clínica Ortopédica**. Barueri: Manole, 2012. E-book. p.A. ISBN 9788520444047. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444047/>. Acesso em: 16 fev. 2025.
5. KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn A.; BORSTAD, John. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. 7. ed. Barueri: Manole, 2021. E-book. p.Capa. ISBN 9786555765670. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555765670/>. Acesso em: 16 fev. 2025.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Moore Anatomia orientada para a clínica
2. Profisio. Fisioterapia Traumato-Ortopedia
3. PRENTICE, William E; VOIGHT, Michael L. **Técnica em reabilitação musculoesquelética**. Porto Alegre: Artmed, 2003.
4. American Journal of Orthopaedic & Sports Physical Therapy
5. Dutton, Mark. **Fisioterapia Ortopédica: exame, avaliação e intervenção**. 2006.
6. Revista Brasileira de Fisioterapia (Brazilian Journal Physical Therapy)